



DOSSIÊ TEMÁTICO

ÁFRICAS NA PÓS-GRADUAÇÃO



A sessão *Áfricas na Pós-Graduação* apresenta resultados de pesquisas de Mestrado e Doutorado recém-concluídos cujas temáticas, linhas de abordagem, procedimentos metodológicos e/ou contribuição teórico-conceitual são considerados relevantes. Mussá Abdul Remane, pesquisador convidado neste número, desenvolveu uma pesquisa de Doutorado intitulada “Perigo, Vulnerabilidade e Risco de Desastre na Cidade da Beira: Os Casos dos Ciclones Tropicais Idai e Eloise”

Mussá Abdul Ramane

Docente na Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente, Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique; Pesquisador dos Grupos GeoÁfrica e GeoRiscoss; <http://lattes.cnpq.br/1457858453205999>
Contato: mareman2@gmail.com



Como citar:

REMANE, M.A. Áfricas na pós-graduação. Entrevista de Mussá Abdul Remane. **Boletim GeoÁfrica**. v. 3. n. 11. p. 165-169, jul.-dez. 2024.

Sobre o pesquisador: Licenciado em História e Geografia pela Universidade Pedagógica, Delegação da Maxixe (2011), Mestre em Desenvolvimento Rural pela Universidade Eduardo Mondlane (2014), Doutor em Geografia pela Universidade Pedagógica de Maputo (2024). Docente nos cursos de graduação da Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente da mesma Universidade e pesquisador dos Grupos de Pesquisa GeoÁfrica e GeoRiscoss.

Tese de doutorado: “Perigo, Vulnerabilidade e Risco de Desastre na Cidade da Beira: Os Casos Dos Ciclones Tropicais Idai E Eloise.” REMANE, M.A (2024). Tese apresentada ao Departamento de Educação Geográfica e Geociências da Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente, Universidade Pedagógica de Maputo, como requisito para a obtenção do grau de Doutorado em Geografia



Sobre a tese de Mussá Abdul Remane

A tese de doutorado consistiu em uma análise da produção do risco de desastre a partir da relação entre os factores de intensidade dos ciclones tropicais Idai e Eloise, os elementos biofísicos e os factores socioeconómicos que caracterizam os espaços ocupados na cidade da Beira. Para tal, a tese contextualiza, na sua parte introdutória, o problema e a justificativa e apresenta os objectivos da pesquisa; na metodologia, faz a descrição das fases de pesquisa bibliográfica, colecta, organização e tratamento dos dados, destacando o uso de inquérito aos agregados familiares, entrevista, produção cartográfica e descrição dos principais índices avaliados; no quadro teórico-conceptual, discutem-se as abordagens sobre os ciclones tropicais no quadro dos sistemas atmosféricos, a natureza do risco, o perigo, a vulnerabilidade, a capacidade adaptativa e o desastre; faz-se, de seguida, a apresentação do panorama dos desastres no Mundo e em Moçambique, de 1900 a 2022; nos resultados, faz-se a análise do perigo dos ciclones tropicais Idai (2019) e Eloise (2021) e seus impactos na cidade da Beira; análise da vulnerabilidade da cidade aos ciclones tropicais e do respectivo risco de desastre; finalmente, faz-se a conclusão da tese.

Qual a relevância da pesquisa?

A pesquisa sobre os ciclones tropicais e os riscos a eles associados tem um papel relevante dado que permite a disponibilidade de conhecimento científico, teórico e metodológico, que auxilie a tomada de decisão sobre os processos de planificação, gestão e redução dos riscos de desastres. Ela enquadra-se no primeiro eixo básico do sistema de alerta em caso de ocorrência de um determinado fenómeno perigoso, denominado por conhecimento do risco.

A ocorrência de vários fenómenos perigosos, a vulnerabilidade das pessoas e o risco de desastres em Moçambique demandam a mobilização dos recursos materiais, financeiros e humanos com vista a sua redução. Dai que, o conhecimento, a formação e a profissionalização dos intervenientes na Redução do Risco de Desastres, constituem factores preponderantes. Esta pesquisa possui elementos importantes que permitem o entendimento desses factores dado que é um produto resultante da análise feita sobre a produção dos riscos associados ao perigo dos ciclones tropicais e da vulnerabilidade social na Cidade da Beira, que responde as demandas sobre as medidas de mitigação e adaptação aos efeitos dos eventos extremos.



Qual o objetivo que norteou a pesquisa?

O objectivo geral deste estudo foi de analisar o processo de produção do risco de desastre associado a ocorrência dos ciclones tropicais Idai e Eloise que afectaram a Cidade da Beira. De forma específica, o estudo apresentou os seguintes objectivos:

- Caracterizar o perigo de ciclones tropicais com base na intensidade dos ciclones Idai e Eloise;
- Descrever os impactos causados pelos ciclones tropicais Idai e Eloise;
- Avaliar o grau de vulnerabilidade da Cidade da Beira por meio de indicadores biofísicos e socioeconómicos
- Interpretar o risco de desastres associado aos ciclones tropicais na Cidade da Beira

Quais foram os principais resultados da pesquisa?

Os resultados da pesquisa mostram que, em função da intensidade (velocidade do vento e a pressão mínima), a perigosidade dos ciclones tropicais Idai e Eloise foi caracterizada por diferença de escalas: para o ciclone tropical Idai, a perigosidade foi classificada como catastrófica e para o ciclone Eloise foi classificada como muito perigosa.

Entretanto, a perigosidade desses ciclones só pode ser entendida também a partir dos impactos que os mesmos causaram na cidade. Neste contexto, o ciclone Idai causou mais mortes e destruições e afectou mais pessoas comparativamente ao ciclone Eloise que não gerou nenhuma morte e não destruiu nenhuma casa.

A diferença dos impactos pode ter explicação também nos factores biofísicos e sociais da Cidade da Beira que definem o nível de sua vulnerabilidade. Neste sentido, por se localizar numa zona onde ocorrem os ciclones tropicais devido as condições de temperatura, humidade, fraco cisalhamento vertical do vento e mais, a cidade está exposta aos seus efeitos. Em função da declividade, os resultados mostram que a cidade se encontra exposta, sobretudo na sua faixa costeira e nos bairros próximos do Rio Púngue pelo facto da sua percentagem situar-se, predominantemente, na escala considerada fraca que vai de 0-3%. Situação contrária regista-se em relação a elevação que se considera de baixo risco, pois, dominam as cotas altimétricas acima de 6 metros. Entretanto, a zona costeira é dominada por uma elevação próxima de zero considerada de baixa.



Tomando em consideração os factores de vulnerabilidade usados para definir o índice de vulnerabilidade social, a cidade da Beira constitui um território de alta vulnerabilidade definida a partir dos pesos da população e das condições de habitação. Alguns bairros de vulnerabilidade alta são: Inhamizua, Munhava, Matacuane, Ndunda e Matadouro. Os bairros Pioneiros e Nhangoma apresentam vulnerabilidade muito baixa. Com base nas informações dos agregados familiares e das autoridades, ficou claro que as pessoas tomam consciência da perigosidade dos ciclones tropicais a partir dos impactos vivenciados pela passagem do ciclone Idai, o que se considera de uma mudança de atitude que pode ser importante para a redução da sua vulnerabilidade.

Como síntese, o resultado obtido da análise do risco de desastre por ciclones tropicais na Cidade da Beira mostrou que os bairros Inhamizua, Manga Mascarenhas e Matacuane apresentam um risco de desastre por ciclones tropicais de categoria 4 muito alto e os bairros de Nhangoma, Tchonja, Vaz e Pioneiros apresentam um risco de desastre baixo. Contrariamente, Matadouro, Inhamizua, Munhava-Central e Matacuane representam os bairros de alto risco de desastre para os ciclones de categoria 2. Para esta categoria, os bairros Pioneiro e Nhangoma apresentam um risco de desastre muito baixo.

As respostas dadas para os desastres causados pelos ciclones tropicais Idai e Eloise foram várias e resultaram do envolvimento de diversos actores com destaque para o INGD, SENSAP e CACB. Essas acções resumem-se na busca e abrigo de pessoas afectadas, na assistência alimentar, sanitária, hospitalar e educacional nos locais de acomodação. Dessas acções, destaca-se a elaboração do plano de recuperação e resiliência por parte do Conselho Autárquico da Beira.

Quais foram os principais obstáculos enfrentados ao longo da pesquisa?

Durante a pesquisa foram enfrentados diversos obstáculos, destacando-se a heterogeneidade dos dados para o cálculo dos índices. O maior obstáculo encontrado no estabelecimento da sobreposição da informação sobre os ciclones tropicais e a informação sobre a vulnerabilidade dado que os ciclones tropicais não apresentam dados distribuídos em bairros. Relativamente aos dados do censo 2019 que permitiram a construção do índice de vulnerabilidade destaca-se a limitação no acesso aos dados sobre habitação por tipo de material de construção, população por posse de bens, nível de escolaridade e ocupação dado que o Instituto Nacional de Estatística, entidade responsável pelo censo populacional e de habitação em Moçambique, não os



tinha disponível para fornecer. Razão pela qual recorreu-se ao inquérito dirigido aos agregados familiares por forma a obter essas informações.